



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 18h30min, reuniu-se, ordinariamente, o Poder Legislativo, tendo por local a sua sede, na Avenida Presidente Lucena, nº 3565. A Reunião foi declarada aberta pelo Presidente VOLNEI RENATO GROSS, consistindo em Reunião Ordinária da 14ª Legislatura e do 4º Período Legislativo, de 2024. O Presidente saudou a todos os presentes, e declarou aberta a Sessão de nº 1998, e verificou-se a existência de quórum regular, constatando-se a presença dos vereadores consoante a seguinte relação: ALEXANDRE DOS SANTOS, CLEITON BIRK, EDIO INÁCIO VOGEL, FABIANI HEYLMANN, IVANIR GILMAR MEES, MARLI HEINLE GEHM, MARLISE MARIA GRAFF e SATOSHI SCALDO SUZUKI. Foi apreciada a Ata de nº 1997 do dia 02 de setembro, a qual foi aprovada por todos os vereadores.

CORRESPONDÊNCIA: Of. CMDCA 018/2024 em resposta ao ofício nº 239/2024, informa que o SIPIA – Sistema Nacional de Registro e Tratamento de Informações sobre garantia e defesa dos direitos fundamentais preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que tem uma saída de dados agregados em nível municipal, estadual e nacional e se constitui em uma base única nacional para a formulação de políticas públicas no setor, e informa que o Município de Ivoti nomeou o servidor Silas Bauermann, técnico de informática para gerir os acessos e orientar usuários. Convite para lançamento do livro Bang de Roseli Santos no dia 12/09, 19h no Deck 93. Prestação de contas do pedagogo realizado pelo CTG Harmonia Gaúcha, valor de R\$ 5.565,37. Of. Saúde nº 35/2024 que encaminha para apreciação a Prestação de Contas da Secretaria Municipal da Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2024. Of. Gab. nº 187/2024 em resposta ao of. 220/2024, informar que o fiscal do contrato é a engenheira Jessica Caroline Moeller e que o Procurador Jurídico Tomás Baumgarten Rost irá prestar esclarecimentos referente ao Pórtico da Colônia Japonesa. Of. Gab. nº 188/2024 em resposta ao of. 200/2024, informar que o uso do servidor ou estagiário do setor de comunicação para a gravação de vídeos informativos de utilidade pública não constitui uso indevido de servidor, e informa que o vídeo será postado normalmente nas redes sociais do Município, após o fim da vedação do período eleitoral. Of. Gab. nº 189/2024 em resposta ao of. 193/2024 que solicita informações sobre desassoreamento do trecho entre a passarela e a curva após a ponte do imperador, estacionamento do Núcleo, aterro, pedras, etc.. Solicitação de munícipe que solicita saber se algum dos candidatos ao cargo eletivo de Vereador, Prefeito e Vice possui dívida com o Município.

GRANDE EXPEDIENTE: Não teve.

PROPOSIÇÕES: MARLI solicita: 1 – Ofício para agradecer o convite à coordenadora Valfride Weber e demais integrantes do Grupo de Danças Roda Alegre, parabenizando pela organização do 4º Encontro de Danças, que ocorreu no dia 07/09 com o lema dos 200 anos da imigração alemã, e também por ter proporcionado esse momento para a melhor idade se divertir de forma saudável; 2 – Ofício ao Executivo solicitando que pinte na via “PARE” no cruzamento da Rua Arthur Otto Schaeffer e Garibaldi, pois o local tem um fluxo grande de veículos uma vez que dá acesso a EMEF 25 de Julho; 3 – Ofício parabenizando a Sra. Cláudia Mobus, sócio proprietária da Cervejaria Rótula Bier pela inauguração do empreendimento no dia 07/09. VOLNEI solicita: Pedido de informação: informe o executivo quantos interessados se inscreveram no programa cozinha colaborativa? Quais as empresas ou empreendedores que atualmente utilizam o espaço?

Antes de passar para a tribuna, o Presidente mencionou a Lei Orgânica do Município e sugeriu que o Prefeito deveria ler a Lei, onde no artigo 17, Inciso XV, consta: - a Câmara ou qualquer de suas Comissões poderá convocar Secretários Municipais, ou titulares de órgãos subordinados ao Prefeito para prestarem, pessoalmente, informações sobre assunto previamente determinado. Volnei disse que na sexta-feira protocolou o ofício nº 237, onde colocou que não queria o Tomás, porque no site do Tribunal de Contas consta a Raiama e a engenheira Cíntia, e o Prefeito disse que teria que aceitar quem ele indicasse, e não é assim que funciona...



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

TRIBUNA LIVRE: EXECUTIVO: A secretária do turismo, Raiama se colocou à disposição para as perguntas dos vereadores. O Vereador Ivanir fez a primeira pergunta, questionando se a obra foi fiscalizada depois de concluída? Raiama respondeu dizendo que o pagamento do contrato não foi feito, pois não segue o que foi previsto na licitação, no termo de referência, no que diz respeito ao material (madeira) utilizado, e a fiscalização aconteceu em certas etapas. Ivanir perguntou se a obra foi (finalizada) recebida pelo Município. Raiama disse que não, uma vez que também não foi efetivado o pagamento. Ivanir perguntou qual o valor pago até o momento. Raiama disse que chegou recurso proveniente da consulta popular do ano de 2021 e o valor total da obra é de R\$ 121.628,66 e desse valor, 48.979,00 vieram do Estado (consulta popular) e a contrapartida do Município no valor de 72.868,00 e falou que não tem a informação precisa de quanto foi pago até o momento. Ivanir perguntou se o Município autorizou a substituição da madeira. Raiama disse que não. Volnei perguntou se a empresa pediu permissão ao Município para utilizar outra madeira. Raiama disse que não. Volnei perguntou sobre o Edital, questionando o que significa madeira equivalente. Nesse momento quem usou da palavra foi o Tomás, procurador do município, e disse que o entendimento do Município no aspecto contratual com relação com a similaridade das madeiras, é madeira da mesma densidade, mesmo peso por metro cúbico. Tomás falou com relação às obras que incluem madeira de lei, onde tem critérios para efetivar o pagamento, inclusive a primeira medição foi paga para a empresa (fundações) que foi concluída de acordo com o termo de referência. Mas quando chegou na parte do pórtico em si, aconteceu a situação da similaridade da madeira. Disse que esse projeto vem do Estado, feito em conjunto com a consulta popular, e não conseguiram alterar a questão da similaridade, mas entenderam que se tratava de densidade da madeira. E para ser paga uma obra de madeira, a empresa tem que apresentar o DOF – Documento de Origem Florestal, onde precisa constar qual a madeira e a origem, inclusive o Tribunal de Contas exige esse documento para evitar que os Municípios comprem madeira oriunda de desmatamento. Tomás disse que o Município não realizou o pagamento da nota e abriu um processo administrativo para aplicação de multa à empresa contratada, que apresentou a sua defesa, que ainda não foi analisada e julgada (está em segunda instância). Tomás disse que respeita a opinião de todos, mas que ele vê a situação como caso de sucesso para o Município, porque funcionou (fiscalização funcionou e o Município solicitou um laudo florestal, onde foi constatado que se tratava de madeira pinus) ... Satoshi perguntou se a empresa encaminhou um memorando dizendo que era pinus? Tomás disse que quando a empresa foi notificada, encaminhou defesa dizendo que era a madeira adequada (grápea), e posteriormente, quando a mesma recebeu a informação de que seria feito um laudo com engenheiro florestal para identificar exatamente o tipo da madeira... Tomás disse que o Município não tem a opção de pagar um pórtico de pinus que deveria ter sido de grápea. Volnei perguntou em que data a empresa foi notificada e por qual motivo? Tomás disse que houve diversas notificações, mas a primeira aconteceu no dia 26/02. Tomás disse que a nova Lei de licitações no art. 111 prevê que os contratos de objeto pouco definido, são automaticamente prorrogados conforme ocorre a execução do objeto. Então o contrato (juridicamente) continua válido e gerando efeitos e justamente por isso está sendo feito o processo administrativo de aplicação de pena. Marli pediu a palavra para apresentar os dados do contrato novamente, os quais ela já havia apresentado anteriormente, e disse que parece que não ficou claro. Referente a madeira que não foi usada de acordo como deveria ser e foi questionado se a Prefeitura aceitou, se pagou... Marli disse que o valor do contrato é de 134.850,24 e o valor pago pela Prefeitura foi de 48.433,90, ficando um saldo a pagar de 86.416,34, referente madeira, estrutura e luminárias e o prazo da obra era de 03 meses...O Vereador Edio também fez suas considerações e disse que tudo isso vai ser judicializado por causa de uma palavra “similar”...Edio falou que a falha é do Estado (de onde veio o contrato) que permitiu o uso de madeira similar... Tomas disse que a licitação é feita, com termo de referência com a ideia original (do Estado), e



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

depois que ocorre a liberação do recurso, o Município não consegue mais fazer alterações... O Vereador Satoshi perguntou qual era a madeira na licitação. A resposta foi maçaranduba, angelim ou equivalente. Grapea é a madeira similar. Satoshi disse que a empresa admitiu que iria utilizar grapea, mas entregou pinus, e existiu uma má índole ao entregar pinus e não grapea. Satoshi disse que a empresa deveria ter colocado no documento que iria entregar pinus... O Vereador Ivanir questionou quem fez o projeto, o edital e licitação. Tomás disse que o recurso é estadual, o plano de trabalho é estadual, o Município define e depois precisa passar pela aprovação do Estado, e depois que o plano de trabalho é aprovado pelo Estado não tem mais como alterar...

EMPRESA EGR: Paulo Roberto Oliveira se apresentou e disse que representa SB Engenharia e a Protec gestão de condomínios e Protec Segurança, dizendo que a empresa é composta por 280 funcionários, com 18 obras espalhadas pelo Brasil, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Tiveram o prazer de conhecer Ivoti, disse que são de Caxias do Sul, e que o engenheiro (RT) é de Tubarão/SC, e Jorge Guerra, outro engenheiro (RT) de Canoas... Paulo disse que teve o prazer de vir duas vezes a Ivoti numa reunião com o Prefeito (que esqueceram de comentar), e esteve lendo o que foi debatido naquele dia, estiveram na reunião, o Sr. Paulo, o outro engenheiro, o Prefeito, Procurador, a engenheira Jessica (que assumiu posteriormente), para discutir sobre o pórtico. Paulo frisou que a obra teve a troca de três engenheiros num período de três meses, começou com o Sr. Lucas Tartarelli, depois passou para o Sr. Rodrigo e em janeiro, quase no final da obra passou para a Jessica Moeller. Tiveram o conhecimento, e procuraram a Prefeitura para discutir o projeto, teve uma reunião, se não se engana, realizada em agosto de 2023 na presença do Sr. Lucas, da Sra. Denise da Secretaria do Desenvolvimento e se não está enganado, da Sra. Raiama Trenckel. Falou que o nome da Raiama não vai ser esquecido tão cedo em Ivoti e nem para a empresa e disse que posteriormente irá explicar... Nessa reunião foi levantado para a engenharia que os cálculos das fundações estavam errados, os cálculos das ferragens estavam errados, os cálculos dos arranques estavam errados e o cálculo da madeira estava errado, porque não se compra angelim ou maçaranduba de 09 metros, não existe essa tora com diâmetro de 65... Paulo disse que quando teve acesso à licitação (qualquer pessoa pode acessar o portal de compras públicas), viram um esboço de projeto e o valor. Paulo corrigiu o Procurador dizendo que o valor não é 120, é 134 mil, sendo 121 mil pago pelo Estado e o restante pelo Município. Paulo disse que o que lhe deixou mais chateado quando veio à Ivoti para tentar resolver (não querem o nome da empresa atrelado...). Disse que através do e-mail, humildemente pediu a gentileza do secretário e do prefeito para chegar a um denominador, e veio até a Prefeitura, com o engenheiro Jorge Guerra, e em todo o momento falaram que não tinha como com a madeira e com o valor, mas que iriam se comprometer em aumentar a garantia do tempo de vida útil (se a madeira estragar em três anos iriam trocá-la). Paulo disse que intuito nunca foi de lesar o Município, que respeita todo o pagador de impostos, disse que também paga muito imposto para o Estado do RS. Paulo disse que se sentiu muito ofendido da forma como foram recebidos pelo Prefeito... Falou que o Prefeito em momento algum se mostrou interessado em resolver e sim obter um desconto, fez uma proposta se desse um desconto, deixaria o pórtico. Paulo não aceitou dizendo que não dá desconto e que queria que o pórtico fosse corrigido com valores, porque o CREA e a RT que está lá é da empresa... Falou que aquele pórtico passou por vários temporais e resistiu... Paulo disse que os problemas do pórtico, pagou do próprio bolso, e pediu que os engenheiros da Prefeitura lhe digam qual é a bitola, qual o tipo de aço que está sendo feito os arranques, e se um deles souber, que mande a multa para a empresa pagar... Quando o projeto foi desenvolvido, o engenheiro Lucas saiu, e a empresa bateu forte nele numa manhã, onde o Diego (engenheiro da empresa) se irritou, porque apresentaram um cálculo de 11m³ de concreto (a reunião está gravada), e o Lucas perguntou o que iriam fazer com 11m³? Então o Diego olhou para ele e disse “cara, mas tu calculou



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

uma fundação? Como tu vai deixar um pórtico de pé com uma fundação de 9m65cm, transportado por uma carreta.... Saiu o Lucas e entrou o Rodrigo, fizeram uma reunião na secretaria do desenvolvimento com a Denise e Rodrigo, onde apresentaram novamente e disseram que estava errado.... Sugeriu fazer o pórtico com outra madeira porque não tinha como pedir aditivo, porque o fundo vem do Estado... Paulo disse que o valor do pórtico, após o ajuste é de 211 mil com as bitolas do material que foi usado ali. Disse que a empresa não cobrou isso, porque assumiram o compromisso de que iriam entregar... Paulo disse que não foram várias notificações (a verdade tem que ser dita), foi uma notificação após a entrega do pórtico e estava de férias, e quando retornou mandou e-mail dizendo que a madeira não foi a do projeto, e sim eucalipto e pinus, e isto está acordado no watts junto com a Denise e o Rodrigo. Encaminhou e-mail se retratando e pedindo desculpas pela área jurídica, inclusive trocaram de advogado e passou a acompanhar todas as notificações... Paulo solicitou que fosse indagado sobre quantas vezes a empresa notificou a Prefeitura que teria que ser alterada a obra (não está conclusa) ... O Município fechou a obra, e não podia, porque as fundações de concreto precisam de 28 dias para curar... Acompanhando de longe, viu que o pórtico estava liberado ao público, e imediatamente encaminhou um e-mail para a Prefeitura (disse que deveriam ter ficado para escutar a empresa, e saíram, e disse que saiu de Caxias para vir...)... Paulo disse que foi surpreendido numa segunda feira por uma reportagem caluniosa, porque nunca recebeu uma ligação do repórter e disse que recebeu uma ligação na terça feira pela manhã e relatou as informações que pediu e forneceu algumas informações que a área jurídica achou pertinente, mas nunca recebeu a ligação como saiu na reportagem... No outro dia o repórter soltou outra reportagem (teve hombridade, conversou e se retratou)... Paulo se referiu a Raiama (citada no início), e disse que receberam a notificação e está correta porque os postes estão errados porque já tinham enviado e-mail solicitando o conserto... Quando recebeu a notificação, falaram que iriam retirar todos os postes e leva-los (porque não podem ser pintados no local, pintura epóxi) para conserto e pintar e recolocar. Comentou que um funcionário da empresa, identificado com crachá, uniforme e carro adesivado, com o contrato e a notificação, quando começou a remover os postes no final do dia, a Brigada Militar foi acionada, e foram surpreendidos porque a reportagem estava lá. Paulo disse que estava numa loja da BMW do RS e recebeu uma mensagem do funcionário pedindo que resolvesse o problema e disse que estava sendo conduzido para a delegacia. Paulo disse que a Sra. Raiama (que não sabe quem é, e não sabe de onde surgiu no final da obra) porque a responsável pela obra era a Sra. Denise, e deu voz de prisão por roubo e depredação de patrimônio público, e aí, imediatamente ligou para a Raiama e explicou que a empresa recebeu uma notificação da prefeitura e que ela podia autorizar o funcionário a retirar os postes, que não pertencem ao Município porque estavam errados, e serão retirados e recolocados, mesmo assim ela bateu o pé (tem vídeos, fotos), e a polícia achou tão esdrúxulo aquilo e não quiseram nem registrar o BO. Mas a empresa foi no outro dia na delegacia de Novo Hamburgo acompanhado do jurídico e levaram o problema para o lado pessoal. Porque o funcionário não pode ser achocalhado da forma que foi e chamado de ladrão, porque estava identificado... Paulo disse que após esse episódio começou que o Município trancou a Nota Fiscal.... Falou que não existe processo, que recebeu a multa sem processo administrativo, não existe na jurisdição... Como o Município não pagou pelo material, o mesmo ainda não pertence ao Município e isso dava o direito para a empresa tira-lo, pois acataram uma notificação... Paulo disse que o processo da secretária vai levar adiante, porque seja certo ou errado, não pode no exercício de sua função dar ordem de prisão para alguém, isso é abuso de autoridade, disse que o funcionário saiu da empresa e se indispôs a participar do processo dizendo que nunca se sentiu tão humilhado... Paulo pediu ao Presidente que verifique quando ocorreu a situação e quando o laudo foi feito... Também falou que o projeto foi a empresa que fez, que tinha apenas um esboço... Paulo disse que teve o desprazer de uma obra tão pequena dar tanta dor de cabeça, para uma empresa que faz obras de 15 a 30



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

milhões, fazer uma obra de 134 mil... Paulo comentou sobre o seguro garantia que o Município pode acionar... Disse que é uma sucessão de erros que nunca viu, falou que conversou com o Procurador de Caxias e pediu para ele ler sobre a notificação da multa, e ele disse que não se pode aplicar multa sem dar o direito de defesa e sem abrir o processo administrativo... Paulo disse que o Município não quer conversar porque está blindando uma secretária, porque sabem que a empresa vai atacar forte a secretária, e não vai ser no âmbito político e sim no âmbito jurídico. Satoshi fez uso da palavra e disse que pela credibilidade da empresa o certo é resolver a situação, e falou que a polêmica é porque a madeira já está mofada, pois foi utilizada verde, e disse que já passou várias vezes por lá e viu, e inclusive foi o que apontou que a madeira não era a descrita... Paulo disse que defende o certo, indiferente se empresa ou Município, se a empresa agiu errado, vai corrigir, não importa o valor, mas não tem como se calar diante de tudo que aconteceu em Ivoti...Cleiton questionou sobre o horário da retirada dos postes, que foi respondido. Cleiton disse que mesmo sendo da situação do governo não vai passar a mão sobre quem errou e disse que é necessário sentar como adultos e resolver...Os Vereadores Alexandre, Fabiani, Marli, Edio, Marlise fizeram suas considerações. O Vereador Ivanir perguntou se a solicitação da troca da madeira foi feita pela secretária Denise? E se tem isso por escrito? Como a empresa vai comprovar a autorização do Município? Paulo respondeu dizendo que nunca houve uma madeira definida, porque no projeto, no memorial descritivo e no cronograma não fala do tipo de madeira. Ivanir disse que o Vereador Satoshi afirmou que existe um e-mail da empresa se comprometendo que seria grapea. Paulo disse que na notificação que veio por e-mail, escrito maracanduva, mas após, veio outra retratação, dois dias depois assinada por ele (Paulo) pedindo para desconsiderar o e-mail anterior, porque a pessoa que respondeu não o consultou e nem o engenheiro para saber. Ivanir perguntou se a planilha de quantitativos fazia parte do projeto? Paulo disse que sim. Ivanir disse que consta na planilha a quantidade e qualidade da madeira. Ivanir comentou sobre a fala do prefeito em discutir um desconto com a empresa, quem presenciou essa parte do desconto e o que se queria nesse desconto? Paulo disse que estava presente o procurador, um outro senhor que não sabe quem é, a engenheira Jéssica, o Prefeito, o engenheiro Jorge Guerra e o próprio Paulo. Ivanir perguntou porque a empresa não abdicou da licitação dizendo que era inexequível o contrato? Na reunião ficou acordado que a empresa iria apresentar os custos do aditivo elevando o valor para 211 mil e ficou acordado que se prosseguiria com a montagem do pórtico, e enquanto isso, os trâmites do aditivo seriam acordados junto ao Estado, que levava em torno de 30 a 40 dias. Paulo disse que o Município queria inaugurar o pórtico até fevereiro. Ivanir disse que se o pórtico não foi liberado por nenhum engenheiro da empresa, e não foi vistoriado pelo Município para a liberação, não deveria nem estar aberto. Paulo disse que não sabe quem autorizou, mas a empresa não autorizou, para que houvesse circulação ou fechamento. Marli pediu a palavra e disse que foi feita uma licitação onde a empresa venceu a mesma e concordou com o que estava no edital, mas depois não conseguiu realizar o trabalho? Paulo disse que quando se acessa o portal de licitações tem 10 minutos para concorrer e se detectar que existe alguma coisa que está fora, se pede uma equiparação (nivelar pelos preços normalmente praticados) e depois se apresenta ... Volnei disse que as perguntas foram respondidas e irá se reunir com a assessora jurídica para ver o próximo passo. Volnei pediu desculpas pelo Executivo, que se retiraram e não ficaram para ouvir a empresa... Paulo agradeceu a oportunidade e disse que se o Executivo nomear outro fiscal do contrato poderão retomar as conversas. Volnei agradeceu pela presença e deu continuidade à Sessão.

PAUTA DO DIA

PAUTA – VOTAÇÃO:



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE SETEMBRO DE 2024

MENSAGEM DE VETO PARCIAL do Executivo ao Projeto de Lei nº 21/2024. A Assessora jurídica, Sra. Ninon fez as considerações sobre o veto. A votação foi secreta, conforme consta na Lei Orgânica no Art. 57, § 5º. **O veto foi aprovado por unanimidade.**

EXPOSIÇÕES PESSOAIS: IVANIR solicitou um ofício parabenizando a atleta Vitória Strassburguer, atleta de tênis de mesa que conquistou 03 medalhas no campeonato Pan Americano em Lima/Peru. A Vereadora Marli pediu ao Ivanir permissão para participar do ofício. EDIO disse que quer se redimir sobre um comentário que fez na semana passada referente o problema que tem no Bairro Morada do Sol, de uma quadra inteira que não pode mais construir, e nesse comentário, citou a madeireira do Dirceu que teria construído na terra que comprou do Pohren, e na verdade aquela área ele só usa para depósito. Edio se retratou e pediu desculpas ao Dirceu em ter citado de que ele construiu naquela área. MARLI comentou sobre o seu pedido, da urgência na sinalização, pois ali tem cadeirantes que atravessam a rua, ali foi feito o asfalto e não tem sinalização que na Rua Arthur Otto Schaeffer com a Garibaldi. Volnei pediu um aparte e disse que um funcionário fez uma cirurgia e deu problema e teve que fazer outra e o estado de saúde não está nada bem. E a equipe está bastante reduzida. Marli solicitou um ofício ao Executivo para ver a possibilidade de construção de um ginásio municipal maior que tem atualmente, e disse que foi num evento de grupo de danças Roda Alegre, a Câmara recebeu o convite, que foi em Presidente Lucena, por Ivoti não ter um espaço adequado para acolher tantas pessoas. Marli pediu que fosse incluído no orçamento a construção de um ginásio maior. Marli falou que tem 01 caso positivo de covid e outro em análise, falou dos cuidados, que as vezes não é gripe e sim covid, e a dengue continua sem nenhum caso. CLEITON solicitou um ofício para a secretaria de obras para instalar luminárias na Rua Garibaldi, para baixo da brigada militar até a casa do Sr. Egon, pois o local é muito escuro. Cleiton parabenizou o electricista da Prefeitura que atendeu o seu pedido para instalação de luminárias na Rua Henrique Saueressig e também um pedido para a localidade de Picada Feijão, onde na subida do morro, colocaram mais dois postes. Cleiton pediu para se incluir no ofício parabenizando a Rótula Bier. VOLNEI citou novamente a situação da Rua H, que ainda não foi feito nada. Volnei comentou sobre uma situação que aconteceu com o transporte da Prefeitura, a Sra. Vanessa, filha de paciente (Shmitão), e disse que aconteceram fatos, um sendo no dia 02/05, onde um veículo da Prefeitura levou o paciente para fazer exame (radiografia) no Hospital Centenário, mas antes levou o outro paciente para Portão, e chegando na ponte do Rio dos Sinos, o paciente se urinou todo, pois tinha que estar de bexiga cheia. Volnei até já convidou a responsável pelo transporte de pacientes a vir a Casa Legislativa para falar como funciona o transporte. Volnei disse que pessoas que fazem radioterapia de próstata e precisam estar de bexiga cheia deviam ter preferência e ser levados em primeiro e depois levar os outros pacientes. Esse senhor (que se urinou) ficou assim, das 12h às 16h que era o horário da radioterapia. A Vanessa filha do Schmitão na semana passada contatou o Volnei para dizer que seu pai foi de micro para Porto Alegre, e é um senhor que não tem condições para ir de micro-ônibus, que está bem debilitado em virtude da doença... Volnei disse que se porventura a sua fala chegar até os ouvidos da coordenadora dos transportes, que ela possa vir à Casa fazer esclarecimentos. Comentou sobre o seu pedido que foi lido nas proposições sobre a cozinha da sociedade concordia... Volnei também comentou sobre as ambulâncias que vieram e falou que o prefeito deveria fazer um vídeo se desculpando para a população por ter trazido as ambulâncias novas e no outro dia foram recolhidas de guincho. Marli pediu um aparte e disse que as ambulâncias foram recolhidas porque não vieram equipadas conforme a licitação e como é ambulância zero, não pode rodar e foram levadas de guincho para a garagem. Volnei disse que o Executivo não tinha visto, que foi um motorista que viu que não estava de acordo e aí passou para o chefe e foram com trena medir... Volnei disse que recebeu um convite para os Vereadores do ex prefeito Paulo Buchmann para inauguração da filial na Nova Vila, no dia 13/09 das 17h às 20h. Nada mais a declarar, o Presidente VOLNEI



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1.998, 14ª LEGISLATURA – 4º PERÍODO LEGISLATIVO
09 DE SETEMBRO DE 2024

encerrou a presente Sessão e convocou a todos para a próxima no dia 16/09, às 18h30min, e para constar, eu ESTER DOLORES MÜLLER KRÜGER, secretária do legislativo, elaborei a presente ata, a qual, após ser lida e aprovada, será assinada pelos senhores PRESIDENTE e SECRETÁRIO da Mesa Diretora.

VOLNEI RENATO GROSS
Presidente do Legislativo

MARLISE MARIA GRAFF
Secretária